

ANEXO I



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



DRELVT
Direção Regional de
Educação de Lisboa e Vale do Tejo



Escola Secundária de
Maria Lamas
Torres Novas

PLANIFICAÇÃO 10º ANO

Disciplina: Português

Ano letivo: 2012-2013

Unidade didática: SEA 3 – Textos biográficos e autobiográficos

Tempos de 50 m

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERCURSOS DE APRENDIZAGEM	RECURSOS	AValiaÇÃO	TURMAS
<p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar conhecimentos prévios; - Antecipar conteúdos a partir de indícios vários; - Distinguir a matriz discursiva de vários tipos de texto - Determinar a intencionalidade comunicativa; - Apreender os sentidos do texto; - Distinguir factos de atitudes e sentimentos; - Identificar marcas de textos de carácter autobiográfico; 	<p>Leitura</p> <p>Textos Biográficos e Autobiográficos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diários - Memórias - Biografias e Autobiografias - Retrato e Auto-retrato - Carta formal e informal <p>Compreensão/ Expressão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e produzir enunciados orais; 	<p>Atividades de leitura, oralidade, escrita e de funcionamento da língua</p> <p>Motivação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - apresentação de obras autobiográficas existentes na Biblioteca Escolar (Nelson Mandela, Fernando Pessoa, Ernest Hemingway, Che Guevara...) - leitura dos excertos autobiográficos – pág. 162 - leitura de um excerto de <i>Pequenas Memórias</i> de José Saramago - audição de um excerto do discurso de agradecimento do nobel da literatura - breve referência às funções da linguagem presentes neste tipo de textos autobiográficos 	<p>Manual: Português +, 10, Areal editores</p> <p>Quadro</p> <p>Caderno</p> <p>Internet</p> <p>Vídeo</p> <p>Vídeo-projetor</p> <p>Dicionários</p>	<p>Monitorização dos trabalhos dos alunos em sala de aula e registo da informação</p> <p>Avaliação formal da oralidade</p> <p>Fichas formativas de gramática</p> <p>Teste sumativo</p> <p>Oficina de escrita</p>	<p>10º CTA</p>

ANEXO I

<p>- Contactar com autores do património cultural português;</p> <p>- Estabelecer relações entre a literatura e outras artes;</p> <p>- Promover o gosto pela leitura;</p> <p>- Motivar para a leitura/escrita de textos de natureza autobiográfica;</p> <p>- Descrever e interpretar imagens:</p> <p>Escrita</p> <p>- Relatar vivências e experiências</p> <p>- Programar a produção da escrita observando as fases de planificação, execução, avaliação;</p> <p>- Aplicar as regras da textualidade / de tomada de notas;</p> <p>Expressão Oral</p> <p>- Desenvolver a capacidade de estabelecer relações com os outros, com base no respeito, confiança e</p>	<p>- Utilizar regras de leitura expressiva: entoação, pausas, gestos, ritmo...</p> <p>- Expor informação recolhida;</p> <p>- Expressar e fundamentar sentimentos e opiniões;</p> <p>Funcionamento da língua</p> <p>- Deixis</p> <p>- Interação discursiva</p> <p>- Adequação discursiva (oral e escrita; registo informal)</p> <p>- Modos de relato do discurso e verbos introdutores de relato do discurso</p> <p>- Morfologia e classes de palavras</p> <p>- Sintaxe – funções sintáticas</p> <p>- Neologia</p>	<p>Conceito de biografia e de autobiografia:</p> <p>- excertos das pp. 164-165</p> <p>CARTA</p> <p>Conceito de carta e do campo lexical de carta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Emissor, destinatário, forma de tratamento e de despedida, <i>post scriptum</i>, epístola, epistolografia, missiva... <p>- leitura dos textos de apoio das pp. 166-167</p> <p>- leitura orientada da carta de Sophia dirigida a Jorge de Sena - pág. 168</p> <p>- Resolução das perguntas de interpretação das pp. 169-170</p> <p>- os atos ilocutórios – abordagem a partir da carta de Sophia</p> <p>- a deixis – abordagem a partir do texto de Sophia – ficha de exercícios elaborada por mim</p> <p>- atos ilocutórios – exercícios das pp. 171-173</p> <p>- estrutura da carta</p> <p>- distinguir carta pessoal de carta formal, pp. 175-176</p> <p>Motivação para a escrita:</p> <p>- leitura da “carta para Josefa, minha avó” de José Saramago</p> <p>- redação de uma carta</p> <p>- leitura orientada e comparativa das cartas íntimas de Camilo Castelo Branco a Ana Plácido e de Fernando Pessoa a Ofélia, pp. 178-179</p> <p>- resolução do questionário da pág. 179 em</p>	<p>Gramáticas</p> <p>Enciclopédias</p>	<p>Autoavaliação do desempenho oral e escrito</p> <p>Trabalhos de casa</p>	
---	--	---	--	--	--

ANEXO I

<p>cooperação;</p> <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis à apresentação de pontos de vista, ao conhecimento e aceitação do outro e ao exercício da cooperação e da solidariedade (relação intercultural). <p>Funcionamento da língua</p> <p>Reflectir</p> <ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre o funcionamento da língua;-Adequar o discurso à situação comunicativa;- Utilizar técnicas de pesquisa em vários suportes.		<p>trabalho de pares</p> <p>DIÁRIO</p> <p>Conceito de diário – atividades pp. 180-181</p> <ul style="list-style-type: none">- leitura orientada de um excerto do diário de Miguel Torga – atividade pp. 182-183- leitura orientada de um excerto do diário de Vergílio Ferreira – atividade pp. 184-185- leitura orientada de uma página do blog de José Saramago – pp. 190-191- classes de palavras – o nome e o adjetivo – formação de palavras – atividades pp. 186-187- leitura do texto das pp. 192-193- resolução dos exercícios da pág. 193 <p>MEMÓRIAS</p> <ul style="list-style-type: none">- leitura orientada do texto de Augustina Bessa Luís – 194-198- resolução dos exercícios das pp. 198-199- discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre – exercícios pp. 202-203- leitura comparativa dos textos de Pablo Neruda e Pedro Mexia – atividades pp. 209-213 <p>RETRATO E AUTO-RETRATO</p> <p>Distinção entre retrato e auto-retrato</p> <ul style="list-style-type: none">- visualização de retratos e auto-retratos de Salvador Dali e Frida Kahlo- interpretação das pinturas-leitura de um excerto de <i>O Velho e o mar</i> de			
---	--	---	--	--	--

ANEXO I

		<p>Ernest Hemingway</p> <ul style="list-style-type: none">- evidenciar traços do aspeto físico e qualidades psicológicas- leitura do poema “Auto-retrato” de Bocage e do poema “Auto-retrato” de Alexandre O’Neill <p>Motivação para a escrita:</p> <ul style="list-style-type: none">-visualização do quadro <i>Narciso</i> de Caravaggio (pintor italiano)-os alunos por eles mesmos – Redigir um auto-retrato <ul style="list-style-type: none">- Estratégias de pré-escuta/visionamento, escuta visionamento e pós-escuta visionamento;- Estratégias de escuta global, selectiva e pormenorizada;- Exposição do professor;- Registo de notas;- Apresentação e troca de pontos de vista;- Planificação, textualização e revisão de um texto;- Descrição de espaços (oral formal);- Reescrita de excertos, transformando o registo de língua;- Leitura literária, integral, analítica e crítica do conto selecionado;- Exercícios interactivos;- Análises comparativas;- Redação de textos do domínio transaccional;- Fichas (in)formativas (Gramática da narrativa).			
--	--	---	--	--	--

ANEXO I



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



DRELVT
Direção Regional de
Educação de Lisboa e Vale do Tejo



Escola Secundária de
Maria Lamas
Torres Novas

PLANIFICAÇÃO 10º ANO

Disciplina: Português

Ano letivo: 2012-2013

Unidade didática: SEA 2 – Texto narrativo: “O Leitor” de Teolinda Gersão

Tempos de 50 m

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PERCURSOS DE APRENDIZAGEM	RECURSOS	AValiaÇÃO	TURMAS
<p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar conhecimentos prévios; - Antecipar conteúdos a partir de indícios vários; - Distinguir a matriz discursiva do texto narrativo; - Aprender os sentidos do texto; - Distinguir o essencial do acessório (mecanismos de coesão e coerência); - Desenvolver competências de leitura/interpretação de textos narrativos; - Aprender a estrutura e o 	<p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipo de texto (narrativa): Leitura literária: um conto (de autor português / de língua portuguesa); - Compreender o sentido global de um texto; apreender os vários sentidos de um texto; - Leitura de imagens relacionadas com o tema do conto; - Leitura de vídeos relacionados com o tema do conto; 	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de pré-escuta/visionamento, escuta visionamento e pós-escuta visionamento; - Estratégias de escuta global, selectiva e pormenorizada; - Exposição do professor; - Registo de notas; - Apresentação e troca de pontos de vista; - Planificação, textualização e revisão de um texto; - Descrição de espaços (oral formal); - Reescrita de excertos, transformando o registo de língua; - Leitura literária, integral, analítica e crítica do conto selecionado; - Exercícios interactivos; 	<p>Manual: Português +, 10, Areal editores</p> <p>Quadro</p> <p>Caderno</p> <p>Internet</p> <p>Vídeo</p> <p>Vídeo-projetor</p> <p>Dicionários</p>	<p>Monitorização dos trabalhos dos alunos em sala de aula e registo da informação</p> <p>Avaliação formal da oralidade</p> <p>Fichas formativas de gramática</p> <p>Teste sumativo</p> <p>Oficina de escrita</p>	<p>10º CTA</p> <p>10º CTB</p> <p>10º CH</p> <p>10º LHA</p> <p>10º LHB</p> <p>10º AVA</p>

ANEXO I

<p>sentido dos contos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os contos enquanto representações ficcionais das relações e da natureza humanas; - Contactar com autores que fazem parte do património cultural português, da língua portuguesa e universal; - Estabelecer relações entre a literatura e outras artes; - Promover o gosto pela leitura; - Motivar para a leitura/escrita de textos narrativos (contos); <p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Programar a produção da escrita observando as fases de planificação, execução, avaliação; - Aplicar as regras da textualidade / de tomada de notas; <p>Expressão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a capacidade de estabelecer relações com 	<p>Expressão Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar regras de seleção de informação e de contração de texto; -Escrever um texto narrativo; <p>Compreensão/ Expressão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e produzir enunciados orais; - Utilizar regras de leitura expressiva: entoação, pausas, gestos, ritmo... -Expor informação recolhida; - Expressar e fundamentar opiniões pessoais; <p>Funcionamento da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar correctamente regras de coesão e coerências textuais; - Utilizar corretamente tempos e modos verbais; - Reconhecer marcas linguísticas de 	<ul style="list-style-type: none"> - Análises comparativas; - Redação de textos do domínio transaccional; - Fichas (in)formativas (Gramática da narrativa). 	<p>Gramáticas</p> <p>Enciclopédias</p>	<p>Autoavaliação do desempenho oral e escrito</p> <p>Trabalhos de casa</p>	
---	---	--	--	--	--

ANEXO I

<p>os outros, com base no respeito, confiança e cooperação;</p> <ul style="list-style-type: none">- Desenvolver práticas de relacionamento interpessoal favoráveis à apresentação de pontos de vista, ao conhecimento e aceitação do outro e ao exercício da cooperação e da solidariedade (relação intercultural). <p>Funcionamento da língua</p> <p>Reflectir</p> <ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre o funcionamento da língua;- Adequar o discurso à situação comunicativa;- Utilizar técnicas de pesquisa em vários suportes.	<p>expressividade da linguagem (pontuação, interjeições, exclamações...);</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificar os elementos paratextuais;- Distinguir marcas deícticas;- Identificar e aplicar conectores discursivos;- Identificar orações subordinadas concessivas;- Identificar orações subordinadas adverbiais temporais;- Campos semânticos e campos lexicais;- Reconhecer marcas linguísticas na caracterização de espaços e de personagens (adjetivos...);- Interação discursiva.				
---	--	--	--	--	--

ANEXO II

TEXTOS AUTOBIOGRÁFICOS

CARTAS

“Postal dos Correios” – Rio Grande

<http://www.youtube.com/watch?v=8uClkNTTClo>



Rui Veloso, Tim (Xutos & Pontapés), João Gil, Jorge Palma, Vitorino

Lisboa, 7 de Maio de 2008

→ local e data

Caro(a) amigo(a), (menos informal)

Caro Rui, (menos informal)

Ana,

Jorge e Mariana,

Olá Rita, (familiar)

Querida mãe,

Querida Ana, (muito íntimo)

Querido(a) amigo(a), (muito íntimo)

→ forma de tratamento

→ corpo do texto

Saudações de amizade, / Saudações cordiais / Com amizade,
(relativamente formal)

Um abraço, (informal)

Um grande / forte abraço,

Um beijinho, / Um beijo, / Muitos beijos, / Muitos beijinhos, (familiar)

Muitas saudades,

→ fórmula de despedida

Maria

→ assinatura

Lisboa, Data (desconhecida)

Querida mãe, querido pai,

Então que tal? Nós andamos do jeito que Deus quer . Entre os dias que passam menos mal, lá vem um que nos dá mais que fazer .

Mas falemos de coisas bem melhores. A Laurinda faz vestidos por medida e o rapaz estuda nos computadores. Dizem que é um emprego com saída.

Cá chegou direitinha a encomenda pelo "expresso" que parou na Piedade: pão de trigo e linguiça para a merenda . Sempre dá para enganar a saudade.

Espero que não demorem a mandar novidades na volta do correio. A ribeira corre bem ou vai secar? Como estão as oliveiras de "candeio"?

Já não tenho mais assunto pra escrever.

Cumprimentos ao nosso pessoal.

Um abraço deste que tanto vos quer.

Assinatura

P.S. Sou capaz de ir aí pelo Natal.

“A Laurinda faz vestidos por medida
O rapaz estuda nos computadores”

} Informa

“Espero que não demorem a mandar
Novidades na volta do correio”

} Avisas / Pede

“Sou capaz de ir aí pelo Natal.”

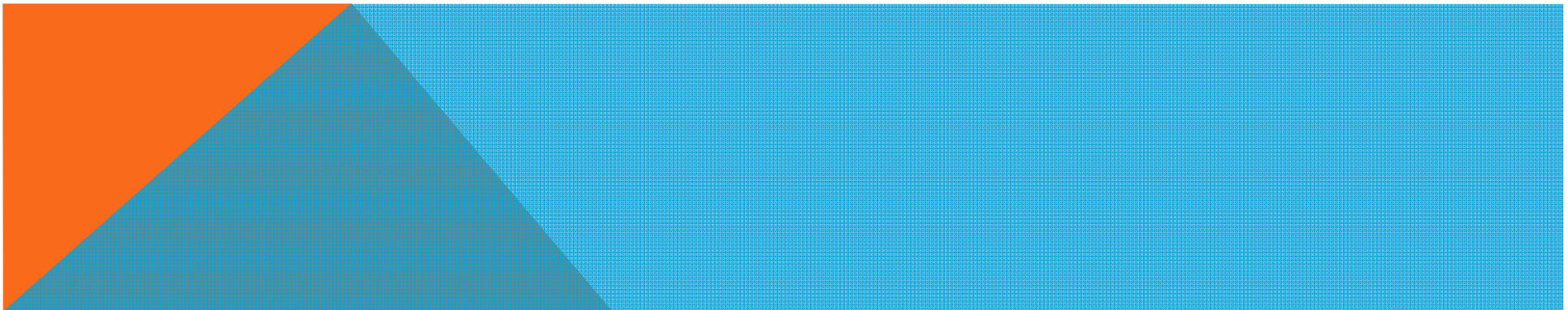
} Compromete-se

ATOS ILOCUTÓRIOS

Ato linguístico que o falante realiza quando, em determinado contexto comunicativo, profere um enunciado, sob certas condições e com certas intenções.

ATO ILOCUTÓRIO ASSERTIVO

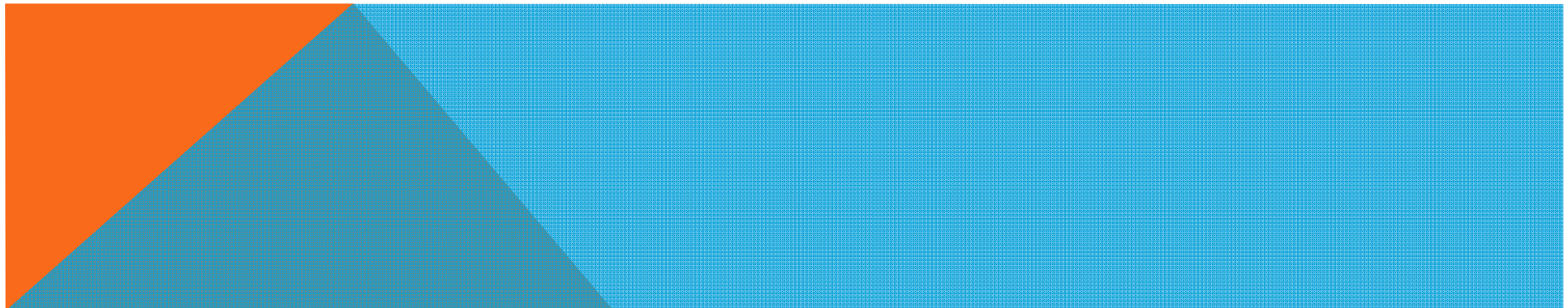
- O locutor compromete-se, em maior ou menor grau, com o valor de verdade do que diz.
 - Achas que vão ganhar?
 - Tenho a certeza de que a nossa equipa está em forma e vai ganhar.
- E que tal o teste?
- O teste não era nada difícil.
- Ainda bem.



ATO ILOCUTÓRIO DIRETIVO

➤ O locutor procura levar o alocutário à prática de uma ação.

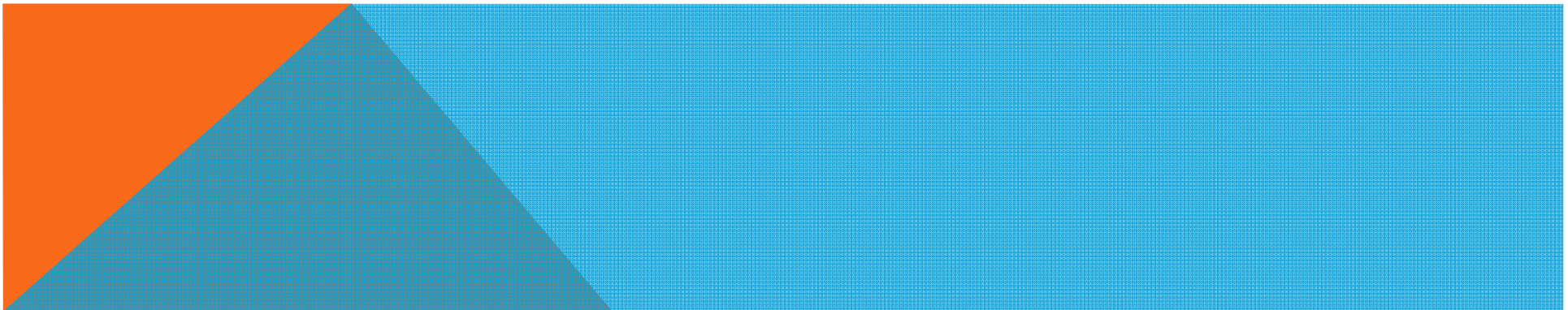
- Jantas em minha casa, hoje?
- Não sei.
- Anda lá, vamos jantar juntos.



ATO ILOCUTÓRIO COMPROMISSIVO

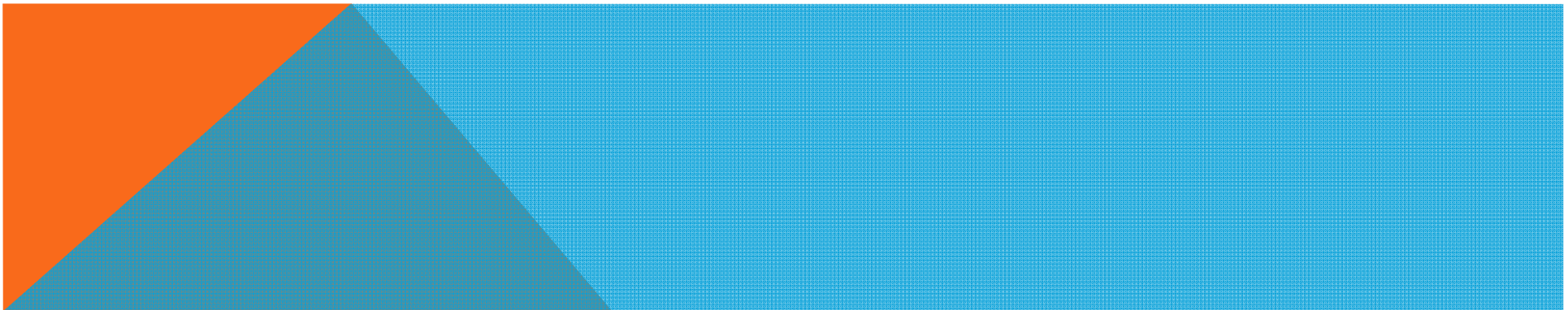
➤ O locutor coloca-se sob a obrigação de praticar uma ação.

- Não te esqueças do que combinámos...
- Prometo não faltar ao encontro.
- Quero-te lá mais logo.
- Garanto-te que estarei contigo logo à noite.



ATO ILOCUTÓRIO EXPRESSIVO

- O locutor exprime o seu estado psicológico ou atitude em relação a uma situação ou realidade.
- Lamento imenso o meu comportamento.
- Que não se volte a repetir.
- Parabéns.



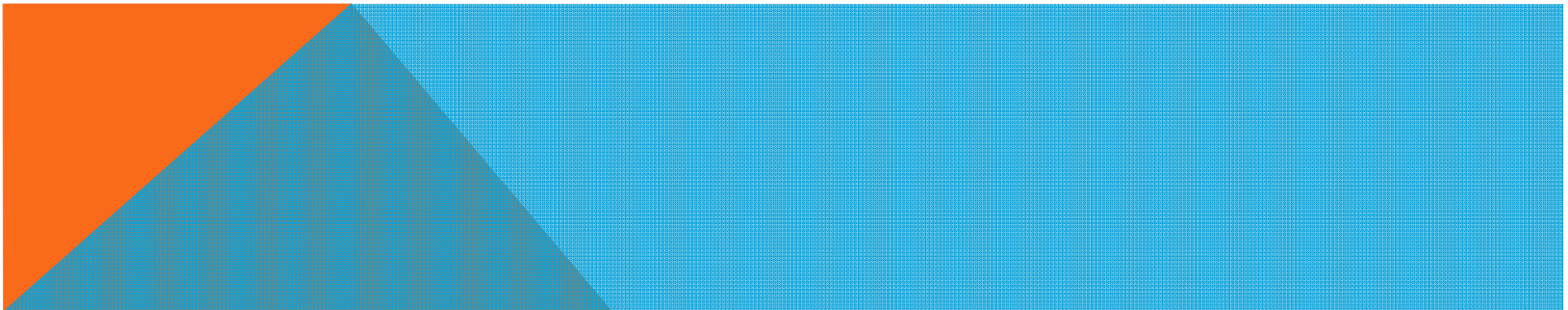
ATO ILOCUTÓRIO DECLARATIVO

➤ O locutor modifica o estado de coisas do mundo ou cria uma nova realidade.

- Condeno o réu a dois meses de prisão.

- Declaro-vos marido e mulher.

- Considero fundamental que deixe de fumar. (médico)



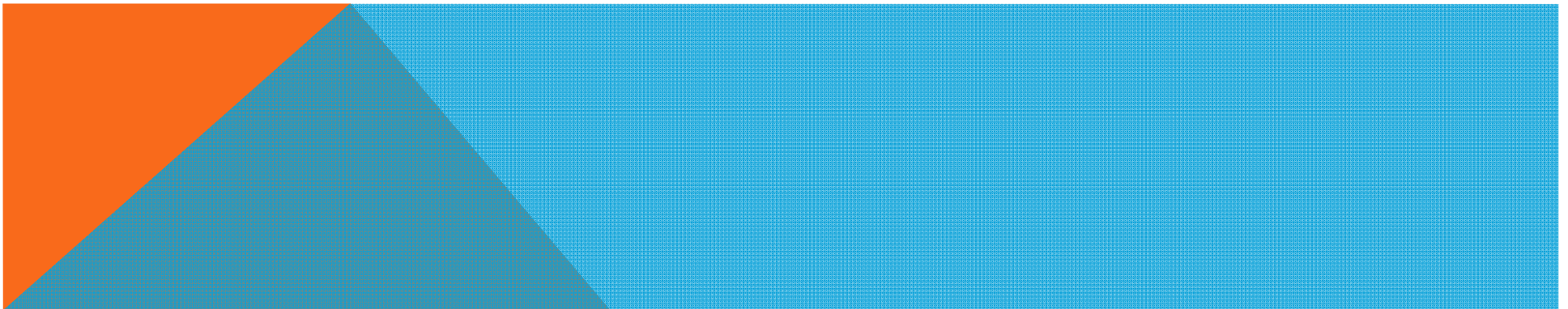
ATO DE FALA INDIRETO

➤ Através de uma pergunta, o locutor faz um pedido, que é o seu objetivo principal.

- Podes responder a esta carta?

- Pode indicar-me o caminho até à estação?

- Podes dizer-me as horas?



Duas cartas...

➤ Texto A – CARTA PESSOAL

Pittsburgh
8 de Junho, 1873

Meu querido amigo,

Esperei todos os dias, durante esta semana, vê-lo em Pittsburgh, tendo ficado desiludida.

Suponho que recebeu a minha carta e penso que, pelo menos, se não veio podia ter-me respondido.

Tenho estado muito ansiosa porque, como adoeci desde o meu regresso, receei que também adoecesse, sozinho, numa terra estranha, o que me fez sentir pior, pensar que pudesse estar doente num hotel.

Mas porque não vem a Pittsburgh? Respondi imediatamente à sua carta dizendo-lhe que me sentia quase louca por vê-lo e não apareceu.

Estou por isso exasperada e não lhe escreverei mais até o ver, o que espero acontecerá muito brevemente.

Muito sinceramente.

Mollie

➤ Texto B - CARTA FORMAL

De:

João José Campos da Silva
Rua das Acácias, 125
4150-529 Porto

Para:

Eusébio & Filhos, S.A.
Departamento de Recursos Humanos
Apart. 3 - 4720-285 Carrazedo Amares

Exmo. Sr. Director do Departamento de Recursos Humanos,

Eu, João José Campos da Silva, 35 anos, residente na rua das Acácias n.º 125, no Porto, com o telefone n.º 25221000, venho por este meio solicitar a consideração da minha candidatura ao lugar de Director de Obras, de acordo com o aviso publicado no Público do dia 14/6/2010.

Sou Engenheiro Civil e possuo um perfil profissional condicente com o definido no aviso supracitado, como facilmente se comprovará pelo *Curriculum Vitae* apresentado em anexo.

Declaro-me disponível para uma entrevista em dia e hora considerados adequados.

Subscrevo-me com a máxima consideração,

Porto, 10 de Agosto de 2010

João José Campos da Silva

Joana Fernandes
Av. do Brasil, 567, 4º Esq.
1700-023 Lisboa

Ex.mo Senhor:
Dr. Pedro Faria Magalhães
Instituto do Emprego e Formação Profissional
Av. 24 de Julho, 541, 7º
1200 - 034 Lisboa

Ex.mo Senhor / Ex.ma Senhora / Ex.mos Senhores,

Junto envio a documentação referente ao...
Venho enviar a documentação... / Envio em anexo o meu Curriculum Vitae...
Venho solicitar a V. Ex.a se digne conceder-me uma audiência...
Solicito a atenção de V. Ex.a para o assunto que passo a expor:
Em resposta ao anúncio publicado no jornal... do passado dia..., venho apresentar a V. Ex.as a minha candidatura ao lugar de ...
Na sequência da conversa telefónica com..., venho comunicar a V. Ex.a a minha disponibilidade para...
Venho informar V. Ex.a de que estou inteiramente ao vosso dispor para uma possível colaboração com a vossa empresa.
Como é do conhecimento de V. Ex.a, encontro-me actualmente a desempenhar as funções de...
Venho solicitar a atenção de V. Ex.as para os factos que passo a expor...
Vimos chamar a atenção de V.Ex.as para a seguinte situação...

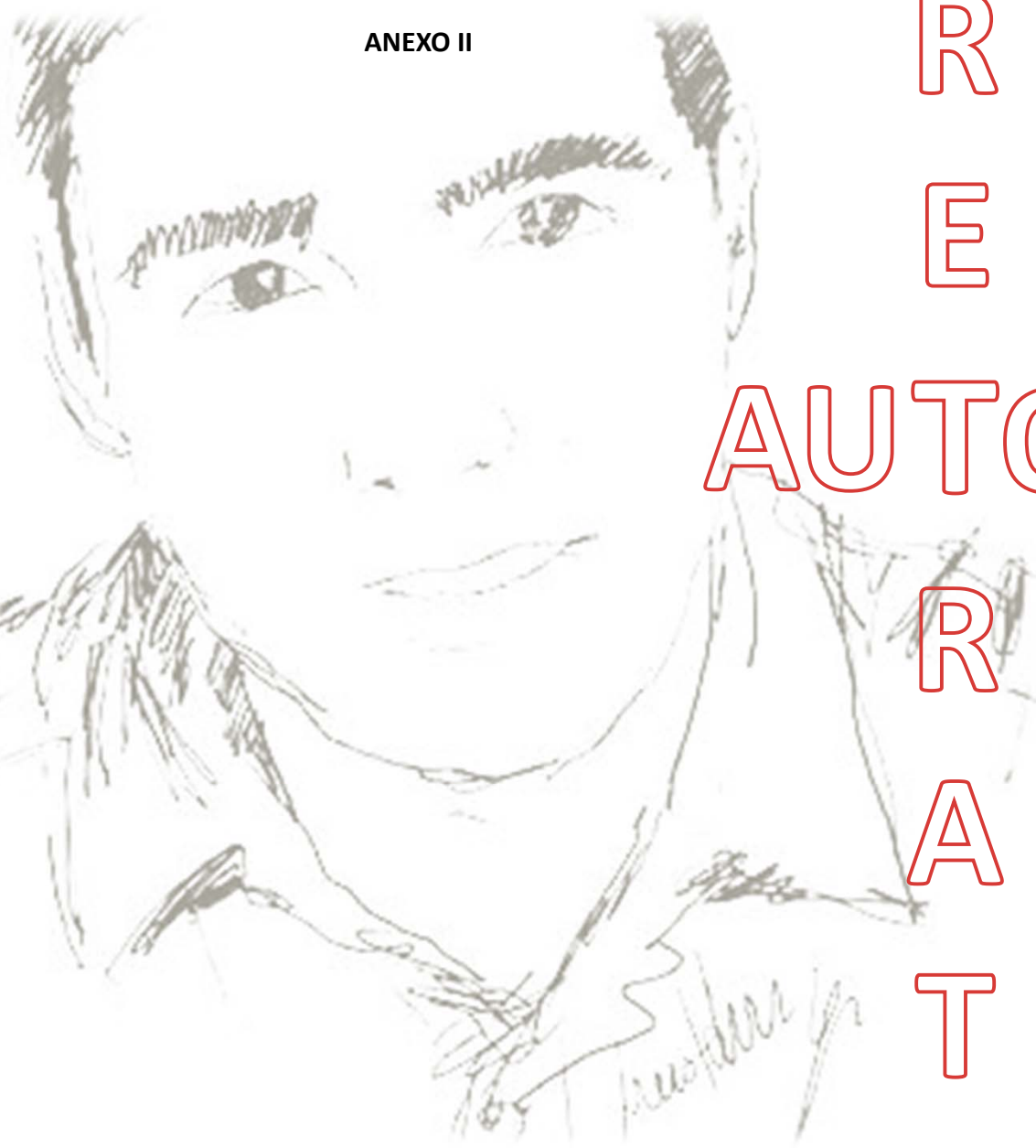
Agradecendo antecipadamente a atenção de V. Ex.a.
Apresento os meus melhores cumprimentos.
Com os (meus/nossos) melhores cumprimentos.
Atentamente.

Lisboa, 5 de Maio de 2007

Assinatura

ANEXO II

R
E
T
R
A
T
O



R
E
A
U
T
O
R
A
T
O

RETRATO

Apresenta uma figura, de corpo inteiro ou em grande plano, sobre a qual é suposto que algo nos seja dito (claramente mostrado ou discretamente intuído), sobre a sua densidade psicológica, o seu estatuto social, o seu poder, os modos de agir. Por vezes, tudo isso em simultâneo.

(Delfim Sardo, 2008)

“Fazer um retrato é escolher e fixar o que, para nós, há de mais significativo num ser.”

RETRATO FÍSICO



traços relacionados com o aspeto exterior

fisionomia

vestuário

idade

estatura

acessórios

RETRATO PSICOLÓGICO



os traços relacionados com o caráter, a postura e as emoções

personalidade

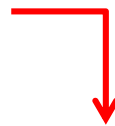
atitudes

sentimentos

desejos/sonhos

hábitos

RETRATO SOCIAL



os traços relacionados com a inserção na sociedade

estado
civil

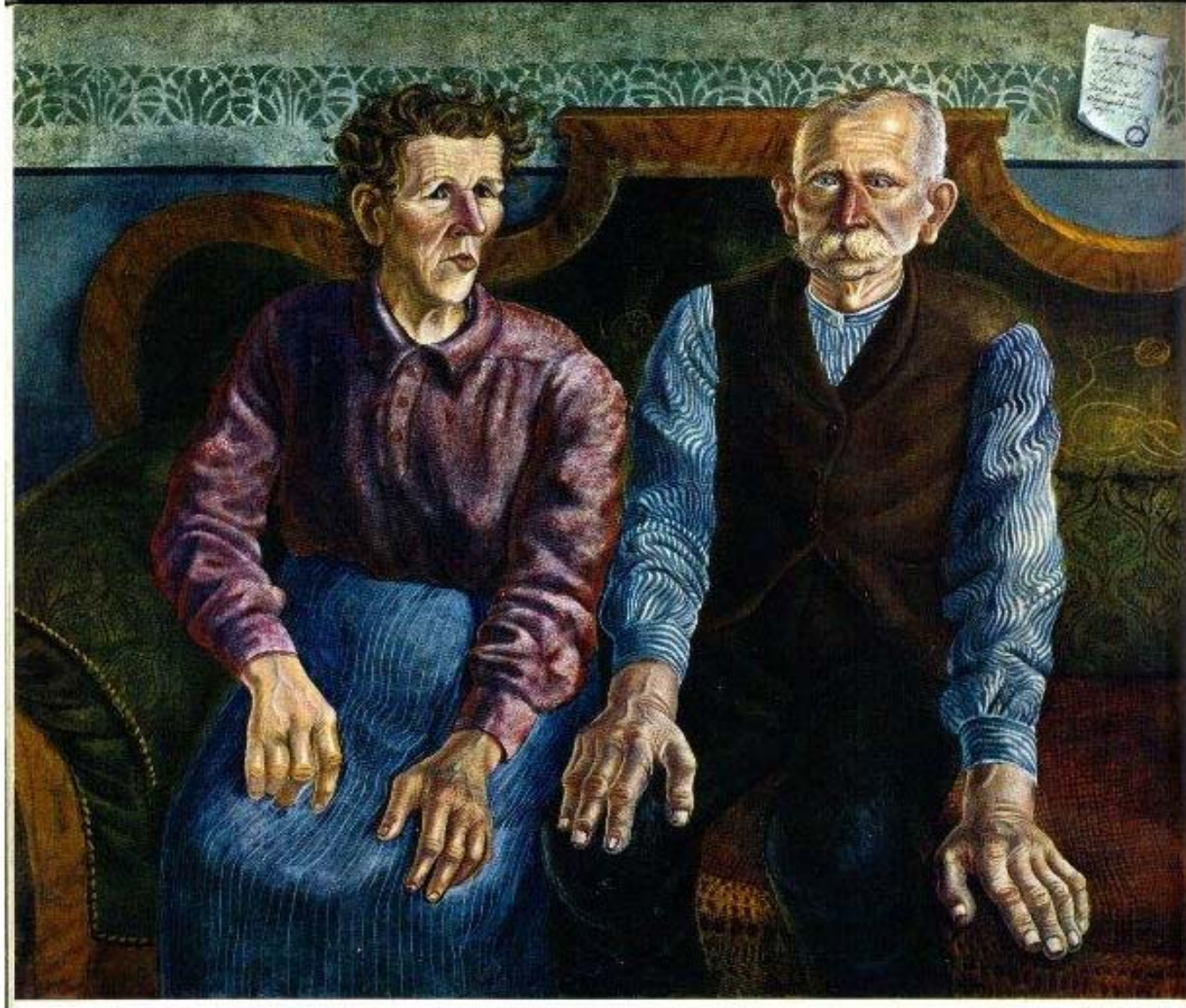
condição
social

profissão

ocupações

estudos

religião



Otto Dix, *Os pais do artista*, 1924

E aqui está...

E aqui está o meu sogro penteadinho, grave todo catita

(percebe-se que fez a barba com mais cuidado, passa as costas da mão na bochecha, a minha sogra com as minúcias habituais que não sei como o pobre aguentava

– Espera

a endireitar-lhe o casaco, a limpar com a ponta do lenço o que não estava sujo na cara, a recuar observando-o só boca franzida, só pálpebras, a inventar um traço que ninguém notou

– Saiu-me na rifa uma criança grande meu Deus

a molhar a ponta do lenço na língua e a esfregar o traço, a reparar nos sapatos

– Há uma coisa na gaveta que se chama graxa e outra coisa que se chama escova sabias?

embora os sapatos normalíssimos, limpos, por vontade dela engraxava a sola também)

portanto aqui está o meu sogro obediente, gorducho, depois de o melhorarem com a coisa a que se chama graxa e a coisa a que se chama escova

Antunes, António Lobo. *Eu hei-de amar uma pedra* (2004)

AUTO-RETRATO

Magro, de olhos azuis, carão moreno,
bem servido de pés, meão na altura,
triste de facha, o mesmo de figura,
nariz alto no meio e não pequeno.

Incapaz de assistir num só terreno,
mais propenso ao furor do que à ternura,
bebendo em níveas mãos por taça escura
de zelos infernais letal veneno.

Devoto incensador de mil deidades
(digo, de moças mil) num só momento
e somente no altar amando os frades,

Eis Bocage, em quem luz algum talento.
Saíram dele mesmo estas verdades
num dia em que se achou mais pachorrento.

Bocage

Como o poeta se auto-retratou.

RETRATO



João Elói do Amaral (1905)

Como o pintor o viu.

Retrato físico

Magro, de olhos azuis, carão moreno,
bem servido de pés, meão na altura,
triste de facha, o mesmo de figura,
nariz alto no meio e não pequeno.

Incapaz de assistir num só terreno,
mais propenso ao furor do que à ternura,
bebendo em níveas mãos por taça escura
de zelos infernais letal veneno.

Devoto incensador de mil deidades
(digo, de moças mil) num só momento
e somente no altar amando os frades,

Retrato Psicológico

Identidade

Eis Bocage, em quem luz algum talento.
Saíram dele mesmo estas verdades
num dia em que se achou mais pachorrento.

Bocage

AUTO-RETRATO

O Auto-retrato é o espelho do artista. Nele, o artista reflete a sua imagem, a sua personalidade, os seus valores, a sua época, a sua maneira de ver a arte e o mundo.

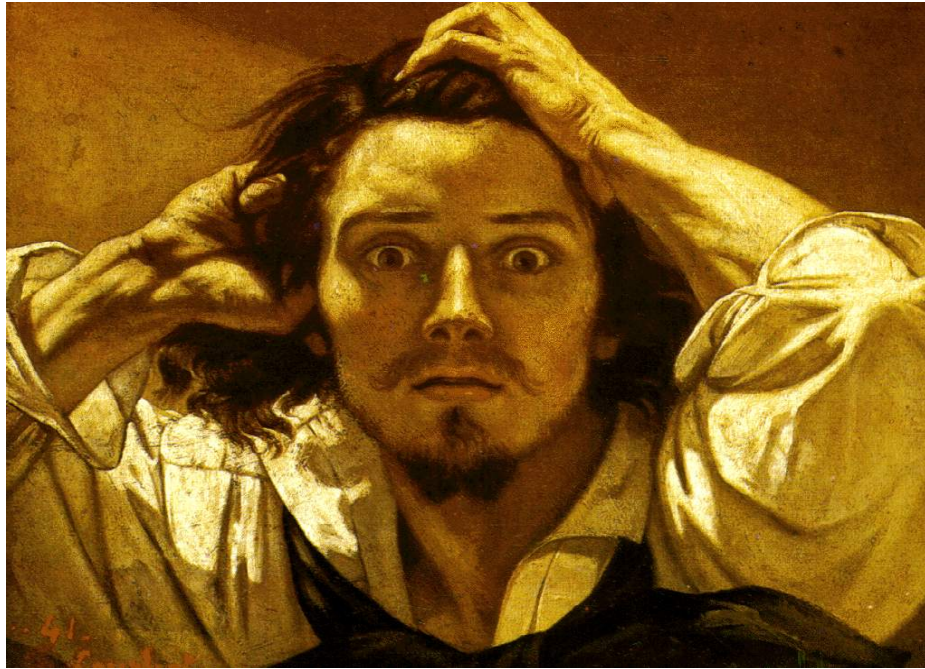
O autor foca a atenção na sua própria figura, analisando-se exterior e interiormente.



Norman Rockwell, Auto-retrato triplo, 1960



Capa The Saturday Evening, 13 de fevereiro de 1960



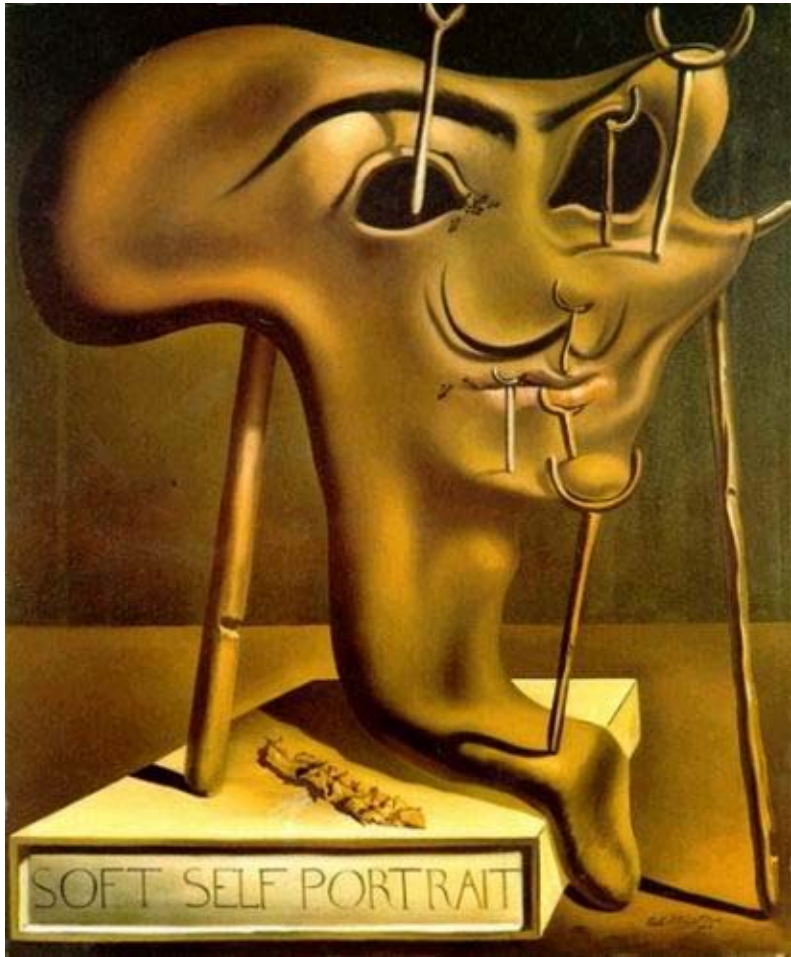
Gustave Courbet



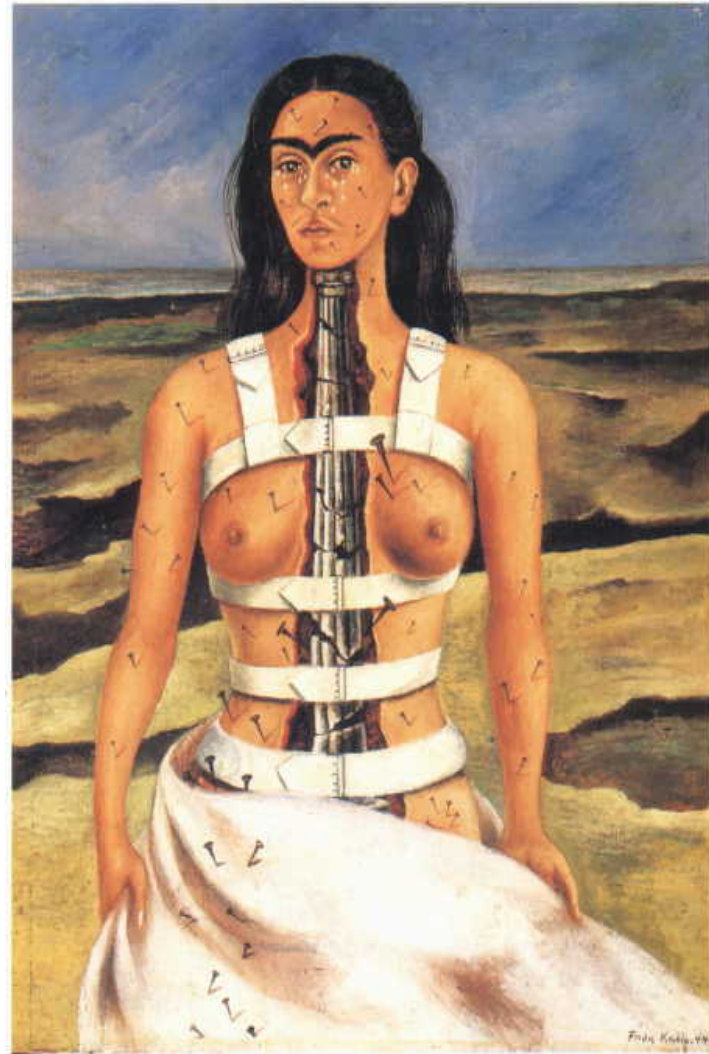
Albrecht Dürer



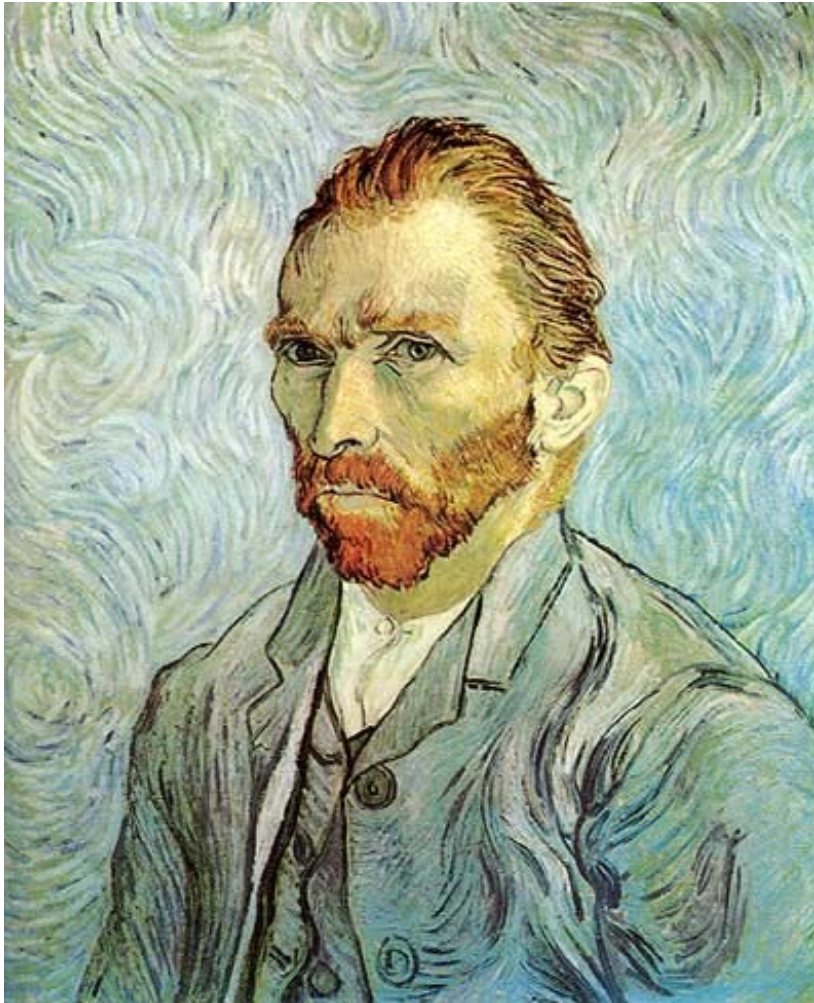
Sarah Afonso



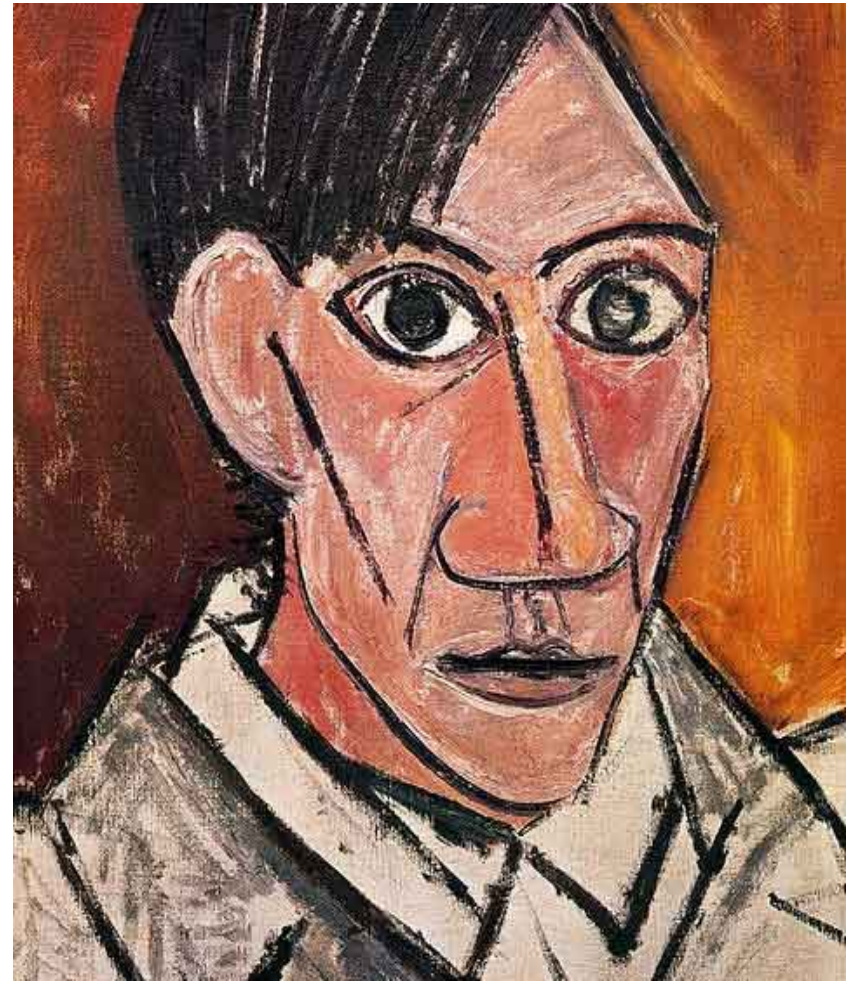
Salvador Dalí



Frida Kahlo



Van Gogh



Pablo Picasso

QUESTIONÁRIO

IDENTIFICAÇÃO

Idade: _____

Sexo: ___ masculino ___ feminino

Marca com "X".

1. Livros em casa:

a. Sim (___)

b. Não (___)

2. Revistas/Jornais em casa:

a. Sim (___)

b. Não (___)

3. Internet em casa:

a. Sim (___)

b. Não (___)

4. Gostas de ler?

a. Sim (___)

b. Não (___)

c. Às vezes (___)

5. Entendes o que lês?

a. Sim (___)

b. Não (___)

c. Às vezes (___)

6. Quando lês costumás:

a. Ficar no início (___)

b. Parar a meio (___)

c. Ir até ao final (___)

d. Só olhar a capa e as imagens (___)

Responde.

7. Qual o livro que mais gostaste de ler? Porquê?

8. Redige três temas ou assuntos que mais gostas ou gostaste de ler.

9. Se escrevesse um livro que tema elegerias?

Assinala com "X" duas das seguintes alternativas:

10. Procuras um livro:

- por iniciativa própria
- por indicação do professor
- por indicação de um amigo
- pelo título do livro
- pela capa e ilustrações
- outra: _____

11. Nos tempos livres costumamos:

- ver televisão
- praticar desporto
- descansar
- ler

Assinala com "X" quanto lês:

12.

	Diariamente	Semanalmente	Mensalmente
Contos			
Poesia			
Livros de estudo			
Biografias			
Romances			
Textos na Internet			
Revistas			
Jornais			
Outro: _____			

Professora estagiária

Tatiana Reis



Las noticias

http://elpais.com/

EL PAÍS el periódico global

domingo 28 enero 2013 | Actualizado 12:06 CET

EL PAÍS

INTERNACIONAL POLÍTICA ECONOMÍA CULTURA SOCIEDAD DEPORTES

ESTÁ PASANDO: Camaleón Bárcenas, Susana Castejón Arángel, Dilección lésica web, Polémica Indultos, Fin huelga basca en Granada, Llega Kibutz, MÁS TEMAS...

LOS ESCÁNDALOS DEL PP

El PSOE se querrellará por los sobresueldos opacos de Bárcenas en el PP

EL PAÍS | Madrid | 28/1

Rubalcaba pide una comisión de investigación acerca de los supuestos sobres y fondos del PP. Reclama que comparezcan en el Congreso el presidente del Gobierno y Montoro

Las propuestas simples y urgentes, por J. I. TORRES BLANCA

Las cuentas de los partidos, tardías y muy vigiliadas

EDITORIAL: 'Antes y después'

La guerra interna del PP se reaviva por la fortuna secreta de Bárcenas

JAVIER CASQUERO / JOSÉ MANUEL ROMERO | Madrid | 28/1

Los más próximos a Rajoy temen que las denuncias del escudero sean parte de una "operación interna" contra él

Descarga, por MANUEL VICENTE

Ayudón o Pradell, por JUAN CRISTÓBAL

Las sospechas de sobornos desatan un vendaval en el PP

PERILL: El hombre que se llevó la caja a Suiza

amazon.co.uk

Fever Downton Jersey Women's Dress €35,22

EL ÚLTIMA HORA

IBERDROLA

Los juramentos, de Washington a Obama. El Washington Post repasa en un gráfico animado http://wp.st/12C1e todos los

El País

Periódicos españoles

EL PAÍS

EL PERIÓDICO GLOBAL EN ESPAÑOL

domingo 20 de enero de 2013 | Año XXXVIII | Número 12.990 | EDICIÓN NACIONAL | Precio: 2,50 euros

EL PAÍS SEMANAL
Dustin Hoffman: Debutante a los 75
Un actor que es leyenda de Hollywood se enfrenta ahora como director de cine

Kibutz. La segunda oportunidad
El movimiento comunal israelí resurge a fuerza de relajar la socialización

NATIONAL GEOGRAPHIC
El imperio egipcio
Hoy, con el ejemplar de EL PAÍS por solo 9,95 euros, el segundo tomo de una colección única: Historia National Geographic.

La fortuna secreta de Bárcenas reaviva la guerra interna del PP

Cospedal anuncia una revisión de las cuentas • Una parte del partido teme que exista una estrategia para debilitar a Rajoy

El 40% de todas las reformas anunciadas por el Gobierno siguen en el aire

J. SÉRVULO GONZÁLEZ, Madrid

Un 40% de las medidas que el Gobierno se comprometió a sacar adelante en 2012 —la mayoría por exigencia de Bruselas— no han visto aún la luz. Los retrasos afectan a la reforma de las pensiones (y la fórmula para determinar su cuantía) o a la del sector público, que recortará editores y empresas. **PÁGINAS 24 y 27**

Hacienda atribuye a Urdangarín fraudes por medio millón de euros

El fiscal anticorrupción acusa a Iñaki Urdangarín de un delito fiscal por defraudar a Hacienda en las declaraciones de la renta de 2007 y 2008 por 240.000 euros. Igualmente, le acusa, junto a su socio Diego Torres, de evadir 230.000 euros en el impuesto de sociedades de su Instituto Nicos en el ejercicio de 2007. **PÁGINAS 20**

El Barça de los recortes sufre en Aneta su primera derrota en Liga

PÁGINAS 52 y 53

El Ejército de Argelia libera la planta de gas con un baño de sangre

IGNACIO CEMBRERO
ENVIADO ESPECIAL, Argel

El Ejército argelino logró ayer recuperar en una sangrienta operación la planta ganística de Tigantourine, que había sido saqueada 72 horas antes por una célula yihadista. En estos cuatro días han muerto 23 rehenes y 32 terroristas, según el balance pro-

visional ofrecido por las autoridades. Las fuerzas especiales liberaron a 683 trabajadores argelinos y a 107 extranjeros. Al menos cuatro británicos y nueve norteamericanos siguen desaparecidos. La operación de ayer, en la que fallecieron 11 secuestradores y siete rehenes, recibió el respaldo del presidente francés, François Hollande. **PÁGINAS 2 y 4**

Europa va a la guerra

La UE se prepara para la batalla decisiva contra el terrorismo en Mali

Dejennos ayudarles
Por José Ignacio Torreblanca

Domingo

EL MES DEL CRUCERO

RECIBIR AYER POR SÓLO 50€

PRECIO MÍNIMO GARANTIZADO

SamsOnite

LOGITRAVEL.com



El Mundo

Periódicos españoles

• Hay que avergonzarse de cometer una falta, y no de repararla (Jean-Jacques Rousseau) •

EL MUNDO

DOMINGO 20 DE ENERO DE 2013. AÑO XXXIV. NÚMERO: 8430. EDICIÓN MADRID. PRECIO: 2,50 €.

Carmen Posadas y los Romanov
"El testigo invisible", crónica íntima de la Revolución Rusa / MAGAZINE

Liao Yiwu retrata el 'gulag' chino
Así fue torturado el autor de 'Masacre en Tiananmen' / Pág. 45

Consiga el eBook de EL MUNDO
Hoy, la cartilla para el libro digital con 500 obras por solo 19,95 euros

Rajoy acuerda con Cospedal 'revisar otra vez la gestión'

El líder del PP pone el foco de los sobresueldos en las explicaciones de los secretarios generales / «No me temblará la mano si tengo conocimiento de irregularidades»

Bárcenas, el guardián de las sombras
Por LUCÍA MÉNDEZ
«Luis no era un hombre con vocación política, él solo quería ser el gestor del dinero, lo controlaba todo, pero ¿quién controla al señor del dinero?» Págs. 6 y 7

Argelia: los secuestradores mueren matando
Páginas 24 y 25

Imagen de la casa del paraíso fiscal de Guernsey, sede ficticia del 'holding' Mare Nostrum. / MARTÍN MUCHA

La casucha de Oleguer

En esta sede ficticia del paraíso fiscal de Guernsey está radicado Mare Nostrum, el 'holding' desde el que el hijo de Pujol maneja inversiones de cientos de millones

MARTÍN MUCHA / Guernsey Enviado Especial
Pequeña, encalada y con techo de tejas rojas. Así es la casucha de la isla de Guernsey —un paraíso fiscal situado en el Canal de la Mancha frente a las costas de Normandía— donde tiene su sede ficticia Mare Nostrum Capital Managers, el holding desde el que Oleguer, el hijo pequeño del ex presidente de la Generalitat, Jordi Pujol, maneja inversiones de cientos de millones de euros. La mujer que vive con su familia en la pequeña casa reconoce que ahí está registrada la sede de Mare Nostrum, pero a la pregunta de si conoce a Oleguer su respuesta es clara: «No puedo hablar».

Los otros Pujol Ferrusola: «No tenemos ninguna cuenta fuera de España»
CRÓNICA

Sabine, con el GPS que la llevó hasta Zagreb. / J. GALLEGO

Hasta Zagreb por error
«Seguí el camino del Tom-Tom», explica la belga que recorrió 1.325 kilómetros

J. G. GALLEGO / Bruselas Compañero
Sabine Morvaseau guarda guardando las indicaciones erróneas de un GPS. Los papeles dan cuenta de los 1.325 kilómetros que esta belga de 63 años hizo por equivocación siguiendo las indicaciones erróneas de un GPS.

REBAJAS HASTA 50%
OFERTAS EXCEPCIONALES por cambio de exposición

EN SUEÑOS

Depo de León, 44, 97 de Salamanca Madrid. Teléfono 915 83 92 97 www.ensuenos.com



Sport



Mundo Deportivo

Periódicos españoles



Marca

AS



Periódicos españoles

ABC

MADRID | 2,50 euros | Con XL Semanal ABC (venta conjunta e inseparable) | Hoy Corazón (venta opcional: 0,50 euros) | Año CX | Número 35.453

Llévate con ABC **INFILTRADOS** Hoy por 1 euro

ABC

ABC POR LA REGENERACIÓN

Los españoles dicen basta

La mayoría exige penas más duras para los corruptos y reclama a los partidos que aparten de sus filas a los imputados, según una encuesta de DYM para ABC (pág. 18 a 25)

En la imagen, los protagonistas de algunos de los casos que han conmocionado a la sociedad española.

20 ENE. 2013 Domingo ABC.es

Rajoy advierte: «No me temblará la mano si hay irregularidades»
 Cospedal anuncia, tras el caso Bárcenas, que se volverán a auditar las cuentas del partido [28]

Aguirre «Manuel Pizarro será mi "fiscal anticorrupción" en el PP de Madrid» [32]

REBAJAS 50%
 OFERTAS disponibles por cambio de exposición
 ensuenos.com

Argelia finaliza el asalto a la planta de gas con un nuevo baño de sangre [42]

Anticorrupción acusa a Urdangarín de dos delitos fiscales y pide que vuelva a declarar [30]

Periódicos españoles



La Vanguardia

Periódicos españoles



Epígrafe

Consultora ligada a la UC dice que hay menos de 2.000 hectáreas

Titular

Suelos del Gran Santiago para uso residencial se acabarán en el año 2009

Entradilla

El congelamiento de nuevas expansiones en el radio urbano de la capital mantiene en alerta a la industria inmobiliaria, pues se cree que el precio de los terrenos podría subir ante la escasez de oferta.

Por Héctor Cárdenas

En dos años el suelo útil para el desarrollo inmobiliario residencial en el Gran Santiago podría simplemente acabarse. Según un estudio encargado por la Cámara Chilena de la Construcción (Cchc) a la Dirección de Servicios Urbanos de la Pontificia Universidad Católica, Seres, entregado en julio pasado, los terrenos que pueden destinarse a uso residencial o mixto en la capital no alcanzan las 2.000 hectáreas, lo cual pone en serio peligro el desarrollo de proyectos habitacionales en la región.

Según el informe, la principal causa

Comunas como Puente Alto y San Bernardo encabezaban la lista de terrenos disponibles, distinto a La Reina y Macul, que casi no tienen lotes. Algo similar pasa en Vitacura y Las Condes.

de esto es la circular 41 emitida por la Seres de Vivienda Metropolitana en diciembre de 2006, que congeló la expansión del radio capitalino.

La investigación utiliza cifras a febrero de 2006, sumando un total de 3.331 hectáreas con una densidad de 150 habitantes por hectárea y con extensiones superiores a dos hectáreas como disponibles a esa fecha, pero al hacer la actualización, y considerando un nivel promedio de con-



Imagen

Una zona residencial en el centro de la ciudad santiaguina.

Cuerpo de la noticia

sunto anual de 100 hectáreas (en rigor son 1.200 hectáreas, pero se le debe descontar las utilizadas con objetivos no residenciales), se llega a 1.997 hectáreas en la actualidad. Si no se añaden nuevos terrenos, el espacio disponible se termina a fines de 2009.

Subsidias

Un tema especialmente sensible para la industria y que aboca el estudio es la cantidad de suelo disponible para viviendas subsidiadas (hasta 60 UF), considerando para ello una densidad mínima de 100 habitantes por hectárea y comunas donde es difícil conseguir terrenos a menos de 12 UF el metro cuadrado, ya que a valores superiores el valor de la vivienda supera el límite.

La opinión de la industria

La preocupación del sector inmobiliario fue alertada por el vicepresidente de la Asociación de Desarrolladores Inmobiliarios, Vicente Domínguez, en el seminario "La nueva ciudad", organizado por Icaro. "Esto es algo que debemos preocuparnos", les dijo a casi 500 empresarios y ejecutivos de la industria.

Y es que las voces críticas se vienen retransmitiendo hacia la autoridad sectorial y se centran en las limitaciones en la expansión del radio urbano, así como en apostar a contrarrestar la desafectación en el Gran Santiago.

La Cámara Chilena de la Construcción cree necesaria una política urbana que permita al mercado determinar el enfoque de su expansión.

En este segmento, el informe afirma que hay 1.200 hectáreas disponibles, siendo también Puente Alto y San Bernardo, las 11. Seres advierte que no todos estos terrenos serán usados para estos fines, ya que el congelamiento de la expansión urbana de Santiago incidirá en un aumento de los precios de los nuevos demandados, con el consiguiente alza en los valores de las viviendas.

Con estos números, el estudio calcula en 24.000 las viviendas posibles de desarrollarse en el Gran Santiago, cifra preocupante al contrastar las 250.000 viviendas que el gobierno de la construcción estimó de déficit habitacional de la Región Metropolitana en 2005.

La industria inmobiliaria, al menos por ahora, debe esperar la actualización de plano regulador de Santiago para contar con más terrenos. Esto en principio debería estar en el mes, pero podría tardar hasta seis años.

Pie de foto

Estructura de una noticia

**“¿Qué quiere hacer
antes de morir?”**

**'Trabajamos para hacer más
fáciles los momentos difíciles'**



ÉRASE UNA VEZ...

Cuento



- ✓ Es una narración breve de hechos **imaginarios** o **reales**, protagonizada por un grupo reducido de personajes y con un argumento sencillo.
- ✓ El escritor cuenta a los lectores una historia, es decir, alguna cosa que ha pasado, una situación en la que se ha producido un conflicto.
- ✓ Todos los cuentos tienen un **escenario** (el **tiempo** y el **espacio**), un **problema/conflicto** (una dificultad que el personaje o los personajes deben superar y resolver), un **desenlace** (una resolución de la dificultad o problema).

Frases para empezar:

- Al principio...
- Hace varios años vivía...
- Había una vez...
- En un lugar muy lejano...
- Al comienzo...
- En un país lejano...
- En tiempos antiguos...
- Hace muchos años...
- Vivía una vez...
- Cuentan los que lo vieron que...
- Cuentan que en un país lejano...
- Para saber y contar y contar para aprender...
- Dicen los que lo vieron, yo no estaba, pero me lo dijeron que....
- Era esta vez, como mentira que es...
- En tiempos de Mari Castaña...
- Érase que se era...
- Érase una vez...

Frases para utilizar en el conflicto:

- Imprevistamente...
- Desde que yo recuerdo...
- En un momento dado...
- De repente...
- De pronto...
- Inesperadamente...
- Pero de repente...
- Bruscamente...
- Al poco tiempo las cosas cambiaron...
- Sin darse cuenta...

Frases para indicar desenlace:

- Finalmente...
- Al fin...
- Por fin...
- Y así concluyó...
- Así fue como...
- Por último...

Para acabar un cuento:

- Y Colorín Colorado, este cuento se ha acabado.
- Y vivieron felices hasta el fin de sus días.
- Y se acabó lo que se daba.
- Esto es verdad y no miento, y como me lo contaron lo cuento.
- Este cuento se entró por un caminito plateado y se salió por otro dorado.
- Zapatito roto, cuénteme otro.
- Y aquí se rompió una taza, y cada quien para su casa.
- Entre por un lado, salga por el otro, y el que me quiera venga y me cuente otro.
- Y vivieron felices, y comieron perdices, y a mi no me lo dieron porque no quisieron.
- Fueron muy felices, comieron muchas perdices, y a mí me dieron con el hueso en las narices.
- Se acabó el cuento, se lo llevó el viento, y se fue... por el mar adentro.
- Y el cuento se acabó, cuando lo vuelva a encontrar, lo volveré a contar.

CUENTOS CLÁSICOS

La Bella y la Bestia



Hansel y Gretel

Bella durmiente



Caperucita roja



Cenicienta



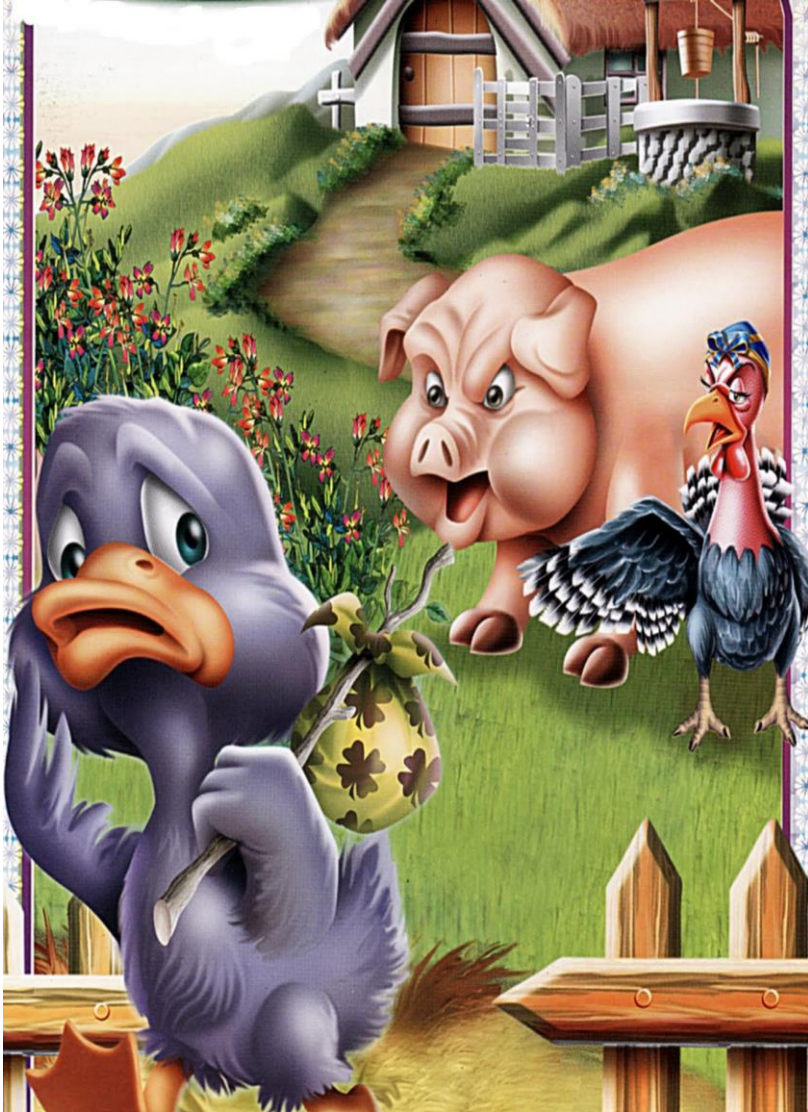
Blancanieves



La ratita presumida



Los tres cerditos



El Patito Feo

El gato con botas



Aladino



Pinocho



MARIO BENEDETTI

- ❑ Nació en Paso de los Toros (Uruguay) en 1920.
- ❑ Fue uno de los escritores, ensayistas y poetas más prolíficos y destacados.
- ❑ Murió en su casa de Montevideo en 2009, a los 88 años de edad.

El Otro Yo

**“Cuando cuentas cuentos,
cuenta cuantos cuentos cuentas”**

Se trataba de un muchacho corriente: en los pantalones se le formaban rodilleras, leía historietas, hacía ruido cuando comía, se metía los dedos a la nariz, roncaba en la siesta, se llamaba Armando. Corriente en todo menos en una cosa: tenía Otro Yo.

El Otro Yo usaba cierta poesía en la mirada, se enamoraba de las actrices, mentía cautelosamente, se emocionaba en los atardeceres. Al muchacho le preocupaba mucho su Otro Yo y le hacía sentirse incómodo frente a sus amigos. Por otra parte el Otro Yo era melancólico, y debido a ello, Armando no podía ser tan vulgar como era su deseo.

Una tarde Armando llegó cansado del trabajo, se quitó los zapatos, movió lentamente los dedos de los pies y encendió la radio. En la radio estaba Mozart, pero el muchacho se durmió. Cuando despertó el Otro Yo lloraba con desconsuelo. En el primer momento, el muchacho no supo qué hacer, pero después se rehizo e insultó concienzudamente al Otro Yo. Este no dijo nada, pero a la mañana siguiente se había suicidado.

Al principio la muerte del Otro Yo fue un rudo golpe para el pobre Armando, pero enseguida pensó que ahora sí podría ser enteramente vulgar. Ese pensamiento lo reconfortó.

Sólo llevaba cinco días de luto, cuando salió a la calle con el propósito de lucir su nueva y completa vulgaridad. Desde lejos vio que se acercaban sus amigos. Eso le llenó de felicidad e inmediatamente estalló en risotadas.

Sin embargo, cuando pasaron junto a él, ellos no notaron su presencia. Para peor de males, el muchacho alcanzó a escuchar que comentaban: «Pobre Armando. Y pensar que parecía tan fuerte y saludable».

El muchacho no tuvo más remedio que dejar de reír y, al mismo tiempo, sintió a la altura del esternón un ahogo que se parecía bastante a la nostalgia. Pero no pudo sentir auténtica melancolía, porque toda la melancolía se la había llevado el Otro Yo.

FIN

El cuento se basa en la vida de un muchacho llamado
Armando.



Vivía una vida normal, realizando actividades que cualquier otra persona hace pero que se caracterizaba por tener su ser dividido en dos.



grosero
masculino
viril

sensible
romántico
emocional

Dos personalidades muy opuestas lo que creaba algo inestable en el sujeto.

**CUÉNTAME UN CUENTO Y
VERÁS QUE CONTENTO**



TENER EN CUENTA TRES PARTES:

- **Planteamiento**

- Se dan a conocer los personajes, el lugar y el tiempo.

- **Nudo**

- Es la parte donde se plantea algún conflicto/suceso.

- **Desenlace**

- Es la parte donde se resuelven los problemas de los personajes.

Frases para empezar:

- Al principio...
- Hace varios años vivía...
- Había una vez una...
- En un lugar muy lejano...
- Al comienzo...
- En un país lejano...
- En tiempos antiguos...
- Hace muchos años...
- Vivía una vez...
- Cuentan los que lo vieron que...
- Érase una vez...

Frases para utilizar en el conflicto:

- Imprevistamente...
- Desde que yo recuerdo...
- En un momento dado
- De repente...
- De pronto...
- Inesperadamente...
- Pero de repente...
- Bruscamente...
- Al poco tiempo las cosas cambiaron
- Sin darse cuenta...

Frases para indicar desenlace:

- Finalmente...
- Al fin...
- Por fin...
- Y así concluyó...
- Así fue como...
- Por último...
- ... Y colorín colorado, este cuento se ha acabado.
- esto es verdad y no miento, y como me lo contaron lo cuento.
- ... y comieron perdices y vivieron felices

CUESTIONARIO

IDENTIFICACIÓN

Edad: _____ Sexo: ___ masculino ___ femenino

Marca con "X".

1. Libros en casa:

a. Sí () b. No ()

2. Periódicos en casa:

a. Sí () b. No ()

3. Internet en casa:

a. Sí () b. No ()

4. ¿Te gusta leer?

a. Sí () b. No () c. A veces ()

5. ¿Entiendes lo que lees?

a. Sí () b. No () c. A veces ()

6. Cuando lees, sueles:

a. Quedar al inicio ()

b. Parar al medio ()

c. Ir hasta el fin ()

d. Mirar las imágenes ()

Contesta.

7. Escribe tres temas o asuntos que más te gustan leer.

8. ¿Si escribieses un libro que tema elegirías?

Señala con "X" dos de las siguientes alternativas:

9. Procuras un libro:

- por iniciativa propia
- por indicación del profesor
- por indicación de un amigo
- por el titular
- por las ilustraciones
- otra: _____

10. En el tiempo libre sueles:

- ver televisión
- practicar deporte
- descansar
- leer

Señala con "X" cuanto lees:

11.

	Diariamente	Semanalmente	Mensualmente
Cuentos			
Poesía			
Libros de estudio			
Biografías			
Novelas			
Textos en Internet			
Periódicos			
Otro: _____			

Profesora en prácticas:

Tatiana Reis



Plano Anual de Atividades 2012/2013

Calendarização	Projeto	Objetivos/Competências	Atividades	Recursos
Grupo disciplinar - PORTUGUÊS (300)				
dezembro	<i>Semana do Acordo Ortográfico</i>	-Divulgar as regras do Novo Acordo Ortográfico; -Familiarizar a Comunidade Educativa com o Novo Acordo Ortográfico;	-Exposição de cartazes	-Cartazes;
janeiro	<i>Cantar as Janeiras</i>	-Reviver, divulgar e preservar tradições; -Promover o convívio entre os alunos, professores, pessoal não docente;	-Cantar as janeiras pela área escolar (bar dos alunos)	-Letra de músicas; -Papel;
março	<i>Semana da Leitura</i>	-Fomentar o gosto pela leitura em diferentes formas e espaços; -Criar nos alunos o hábito de seleção autónoma das suas leituras;	- Leitura silenciosa em sala de aula (15 a 20 m)	-Livro;
23 de abril	<i>Dia do Livro</i>	- Conhecer os autores portugueses; - Contactar com a obra dos autores; - Estimular o contacto com a Língua e Cultura; - Promover a leitura.	-Exposição de trabalhos de autores portugueses -Concurso de marcadores de livros -Palestra com o Professor Messias	-Cartazes; -Cartolina;



Plano Anual de Atividades 2012/2013

22 de maio	<i>Dia do Autor Português</i>	<ul style="list-style-type: none">-Divulgar vida e obra de autores portugueses;-Promover e facilitar a aquisição de livros;-Fomentar o gosto pela leitura.	<ul style="list-style-type: none">-Exposição de cartazes-Acesso a livros	<ul style="list-style-type: none">-Cartazes;-Mesa;-Livros.
------------	-------------------------------	--	---	--

Professora Estagiária: Tatiana Reis



Plano Anual de Atividades 2012/2013

Calendarização	Projeto	Objetivos/Competências	Atividades	Recursos
Grupo disciplinar - ESPANHOL (350)				
12 de outubro	<i>Día de la Hispanidad</i>	-Fomentar o interesse pela cultura dos países <i>hispanohablantes</i> ; - Divulgar e difundir a língua e a cultura espanhola dentro da comunidade escolar;	-Elaboração de cartazes; -Visionamento do filme: <i>1492 La conquista del paraiso</i>	-Cartazes; -Filme;
2ª semana de Dezembro	<i>Navidad</i>	-Aplicar conhecimentos; -Sensibilizar os alunos para o trabalho de grupo; -Desenvolver o sentido social e a sensibilidade estética; -Desenvolver a capacidade criativa; -Preservar costumes e tradições populares;	-Exposição de uma árvore de Natal; -Elaboração de postais de Natal;	-Árvore de Natal; -Cartolina; -Tecidos;
7 de janeiro	<i>Día de los Reyes Magos</i>	-Divulgar a língua e cultura do país; -Fomentar o espírito do trabalho de equipa; -Valorizar as tradições; -Aprofundar as relações humanas entre alunos e professores;	-Elaboração de Cartazes; -Distribuição de rebuçados pela comunidade escolar;	-Cartazes; -Rebuçados; -Cesta;
14 de fevereiro	<i>El día de los enamorados</i>	-Sedimentar os laços afetivos; -Promover a articulação de saberes e a criatividade; - Divulgar e difundir a língua e a cultura espanhola dentro da comunidade escolar;	-Escrever “a melhor mensagem de Amor”;	-Cartolina; -Papel;
março	<i>Semana de la Interculturalidad</i>	-Promover a interação das várias dimensões da educação; -Promover a articulação de saberes; -Aumentar o gosto e conhecimento pela língua Espanhola;	-Cartazes a divulgar as atividades; -Aula aberta; -Karaoke; -Tendinha com doces típicos; -Representação de personalidades;	-Cavalete; -Cartolina; -Cartaz; -CD/DVD; -Projector; -Mesas;



Plano Anual de Atividades 2012/2013

março	Cinema Espanhol (projeção de filmes)	<ul style="list-style-type: none">-Promover a interação das várias dimensões da educação;-Promover a articulação de saberes;-Aumentar o gosto e conhecimento pela língua Espanhola;	<ul style="list-style-type: none">-Cartazes a divulgar a projeção dos filmes;-Visualização de vários filmes e séries ao longo do mês;	<ul style="list-style-type: none">-Cartazes;-Filmes;
abril	<i>El rincón del Español</i>	<ul style="list-style-type: none">-Adquirir vocabulário e estruturas específicas da língua espanhola;-Desenvolver competências de compreensão escrita;-Dar a conhecer ao aluno a diversidade linguística de Espanha e valorizar a sua riqueza idiomática e cultural;	<ul style="list-style-type: none">-Divulgação de informação linguística e semântica (Falsos amigos e frases feitas);-Realização de um concurso no final do período;	<ul style="list-style-type: none">-Cartazes;
23 de abril	Dia do Livro Espanhol	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer livros;- Contactar com a obra de autores hispânicos;- Estimular o contacto com a Língua e Cultura hispânicas;- Promover a leitura.	<ul style="list-style-type: none">- Cartazes a divulgar o dia do livro e algumas curiosidades;- Espaço Literário;- Concurso de marcadores de livros.	<ul style="list-style-type: none">-Cartazes;-Cartolina.

Professora Estagiária: Tatiana Reis

CONCURSO DE MARCADORES DE LIVROS

REGULAMENTO DO CONCURSO

Objetivos

- Desenvolver a criatividade e a imaginação.
- Alargar o domínio vocabular.
- Fomentar o gosto pela aprendizagem e pela leitura.



Requisitos do Concurso

- Os alunos deverão fazer um marcador de livro onde deverá ser escrita pelo menos uma frase em Português ou em Espanhol.
- Os concorrentes deverão garantir a originalidade e autoria do trabalho.
- Cada aluno poderá submeter apenas um trabalho a concurso.
- Os trabalhos deverão ser individuais e realizados em casa ou na escola.

Formalização da Candidatura

- Os trabalhos a concurso, identificados com o nome e turma do aluno, deverão ser entregues em mão às professoras responsáveis até ao dia 23 de abril de 2013, terça-feira.

Processo de Avaliação

- Para cada língua (Português e Espanhol) haverá 1 vencedor.
- O Júri baseia a sua avaliação nos critérios de criatividade e originalidade, bem como na correção da expressão escrita.

Constituição do Júri

- O Júri é formado pelas professoras responsáveis.

Divulgação dos Resultados

- No dia 30 de abril de 2013, pelas 10 horas, o Júri tornará pública a decisão relativa aos trabalhos vencedores na biblioteca da escola.

As professoras responsáveis:

Margarida Tomaz

Cristela Marques

Tatiana Reis (professora estagiária)



ESPACIO LITERARIO

Día: 23 de abril
Hora: 10.30 Local: Biblioteca
Ven, te invitamos a leer...

The illustration shows an open book with a landscape on its pages. There are two green trees, a blue river flowing from the right page, and several stick figures engaged in various activities like walking, dancing, and playing. The background is a soft, warm gradient.